



Belo Horizonte, 28 de março de 1997

Prezado editor

Lendo artigo de minha autoria intitulado 'Velocidade/aceleração temporal e infecções emergentes: epidemiologia e tempo social', publicado no Vol. III (2) de *História, Ciências, Saúde—Manguinhos*, verifiquei um corte em um parágrafo, exatamente na linha 25 da p. 223. Transcrevo a seguir o parágrafo, destacando o trecho suprimido:

No sistema globalizado, "as técnicas são utilizadas em toda a parte sem consideração pelos sistemas locais ... superpostas a realidades econômicas e sociais diferentes" (idem, p. 35). A convivência do tempo da globalização com os outros tempos, os tempos locais, é, portanto, possível e mesmo necessária, mas sempre subordinando-os a uma ordem maior, a da aceleração. Assim é que o tempo longo e circular, lento, das sociedades tradicionais, que está associado a um modelo tecnológico simples (Nicolas, 1994), pode muito bem sobreviver e *ser utilizado como parte do sistema global, acelerado. A globalização se faz, então, presente não somente nas grandes metrópoles, mas também nas pequenas cidades, pois é esta a convivência dos tempos no âmbito da transnacionalização do capital um dos fatores determinantes do lucro. O lucro estabelecido a custas das diferenciações, desigualdades de*

*preços de mão-de-obra, matéria-prima e outros elementos. Um produto qualquer, inclusive alimentos, pode ter seus componentes originários de vários lugares do mundo, dependendo da conveniência."*

Sabemos das dificuldades que devem ser cotidianamente superadas para a realização de publicações do nível que a revista vem mantendo. É justamente por isso que tudo deve ser feito para que problemas como esse não ocorram. Eu, o autor, tenho a satisfação de ver artigo meu publicado em revista pela qual, realmente, tenho especial consideração, mas, ao mesmo tempo, lamento haver constatado o referido problema. Saliento-o para dividir minha sensação de desconforto e também para colaborar com a revista.

Sem mais, atenciosamente,  
**Gil Sevalho**

Caro Gil

Peço mil desculpas pelo lamentável erro que cometemos. Antes de tomar conhecimento dele, li seu artigo e, assim, como leitor, posso assegurar-lhe que a excelência do texto sobreviveu à mutilação. Como editor, prometo-lhe redobrar a vigilância no fechamento dos próximos números. E espero contar com novas colaborações suas, do mesmo quilate da que nos apresentou.

**O Editor**